

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Governo federal prevê aumento do salário para R\$ 1.631 no próximo ano

ORÇAMENTO 2026

g1

A proposta do governo para o Orçamento de 2026 prevê um salário mínimo de R\$ 1.631 no próximo ano – R\$ 113 a mais que os atuais R\$ 1.518.



Segundo o Dieese, salário mínimo serve de referência para 59,9 milhões de pessoas no Brasil. — Foto: MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Os valores constam no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) que o governo envia ao Congresso nesta sexta-feira (29), **mas ainda devem ser atualizados até o fim do ano.**

Se confirmado, o reajuste do salário mínimo, de 7,44%, será aplicado a partir de janeiro – ou seja, no salário que o trabalhador recebe em fevereiro.

* Os R\$ a mais representam uma alta de % em relação ao patamar atual – que é de R\$ 1.518.

* A nova estimativa também ficou acima do que foi projetado em abril deste ano. Naquele momento, a previsão era de R\$ 1.630 para o salário mínimo.

Valor pode mudar até dezembro

O valor definitivo, porém, será conhecido somente em dezembro deste ano — quando será divulgado o INPC de novembro (que serve de base para a correção).

Isso porque foi instituída por lei, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), uma fórmula de valorização real do salário mínimo – ou seja, de aumento do valor acima da inflação.

Pelo formato adotado, o reajuste corresponde à soma de dois índices:

* a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro – como prevê a Constituição;

* o índice de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores. No caso de 2026, vale o PIB de 2024 – que cresceu 3,4%.

Referência para 59,9 milhões de pessoas

De acordo com nota técnica divulgada em janeiro deste ano pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 59,9 milhões de pessoas no Brasil.

Além dos trabalhadores que, por contrato, recebem um salário mínimo (ou múltiplos do mínimo), há também as aposentadorias e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculados ao mesmo valor.



Aumento do salário mínimo impacta despesas com aposentadorias e Benefício de Prestação Continuada (BPC). — Foto: Marco Favero/ Agencia RBS

O salário mínimo também gera impactos indiretos na economia, como o aumento do "salário médio" dos brasileiros e a elevação do poder de compra do trabalhador.

Impacto nas contas públicas

Ao conceder um reajuste maior para o salário mínimo, o governo federal também gasta mais. Isso porque os benefícios previdenciários, assim como o valor do abono salarial e do seguro-desemprego, entre outros, **não podem ser menores que o valor do mínimo.**

De acordo com cálculos do governo, a cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo cria-se uma despesa em 2026 de aproximadamente R\$ 400 milhões. Um aumento de R\$ ao salário mínimo no próximo ano, portanto, corresponde a um crescimento de R\$ bilhões nas despesas obrigatórias.

O aumento maior do salário mínimo é um dos itens que eleva as despesas obrigatórias. Com isso, **sobrarão menos recursos para os gastos "livres" do governo, chamados de "discricionários"** – o que pode afetar políticas do governo federal.